



A quinta rodada do Campeonato Brasileiro começa hoje. O Santo André recebe o Santos no Bruno José Daniel, às 21h.

O Ramalhão terá os desfalques dos meias Pablo Escobar, que serve a seleção boliviana, e Marcelinho Carioca, suspenso. Os laterais Cicinho e Gustavo Nery são dúvida por contusão.

O Peixe colocará em campo o mesmo time que derrotou o Corinthians no domingo. O garoto Neymar começa no banco.



Mesmo sem previsão de recebimento, o São Paulo já anunciou que não usará o lucro da venda de Kaká, do Milan ao Real Madri, na contratação de jogadores. O Tricolor deve embolsar mais de R\$ 9 milhões, 5% dos mais de R\$ 178 milhões do negócio, por ser o clube formador do atleta.

A seleção brasileira de futsal está sem treinador. Paulo César Oliveira foi demitido por divergências com a cúpula da Confederação Brasileira.



Começa hoje a final da NBA entre Los Angeles Lakers e Orlando Magic. Está será a sexta vez que Kobe Bryant, principal estrela dos Lakers, disputa o título. Ele levou a melhor em três.

Manifestação no Congresso defende a Petrobras

Trabalhadores, estudantes e militantes de movimentos sociais deram ontem um abraço simbólico no Congresso Nacional para exigir a retomada do monopólio estatal do petróleo e uma Petrobras 100% pública e com compromisso social.

“Esse ato não é a favor ou contra a CPI da Petrobras. Seu objetivo é mostrar que não se deve colocar esse assunto em pauta quando temas mais importantes, como a redução da jornada de trabalho, não são discutidos pelo Congresso”, afirmou o presidente da CUT, Artur Henrique.

Boicote

Ele acredita que a instalação de uma CPI em meio à crise econômica mundial é um jogo eleitoral da oposição para inviabilizar ações do governo como o PAC. “A CPI foi aprovada antes da opinião de instrumentos de fiscalização ef-

RIO DE JANEIRO

1 em 4 assassinatos envolve a PM

No ano passado, de cada quatro pessoas assassinadas no Rio de Janeiro, uma foi morta por policiais militares.

A maior parte dos 688 homicídios aconteceu em bairros das zonas norte e oeste, onde estão concentradas as maiores favelas da cidade.

Essas informações fazem parte da pesquisa Segregação Territorial e Violência no Rio, divulgada ontem pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea).

“É um nível altíssimo, que vem crescendo ao longo dos anos”, disse a pesquisadora Rute Imanishi. Ela comentou que os índices são altos porque



Manifestantes deram um abraço simbólico no Congresso Nacional

cientistas como a Advocacia Geral da União, a Controladoria Geral da União e o Tribunal de Contas”, destacou Artur.

Empregos

Os manifestantes entregaram uma carta aberta aos parlamentares pedindo urgência na aprovação de uma nova lei do petróleo,

que acabe com os leilões e crie um fundo social soberano para gerir as riquezas do pré-sal.

No ato realizado em frente ao Congresso, os manifestantes criticaram a CPI, afirmando que ela é uma manobra para dificultar mudanças na atual legislação do petróleo e retomar o projeto neoliberal de privatização

da Petrobras. Até 2013, a Petrobras vai investir R\$ 201 bilhões nas áreas de exploração e produção de petróleo. Esses recursos devem gerar mais de um milhão de novos postos de trabalho, sendo 267 mil empregos diretos e outros 777 mil indiretos, relacionados à cadeia produtiva.



A maior parte das mortes acontecem perto das maiores favelas faltam órgãos de controle, como uma ouvidoria mais atuante, que poderia inibir os casos. A pesquisa mostrou que o número de mortos pela PM foi maior nas regiões de São Cristóvão, Méier,

Madureira, Rocha Miranda e complexos da Maré, do Alemão e de São Carlos.

A maioria das vítimas morava a menos de um quilômetro do local do assassinato, grande parte delas no entorno das comunidades.

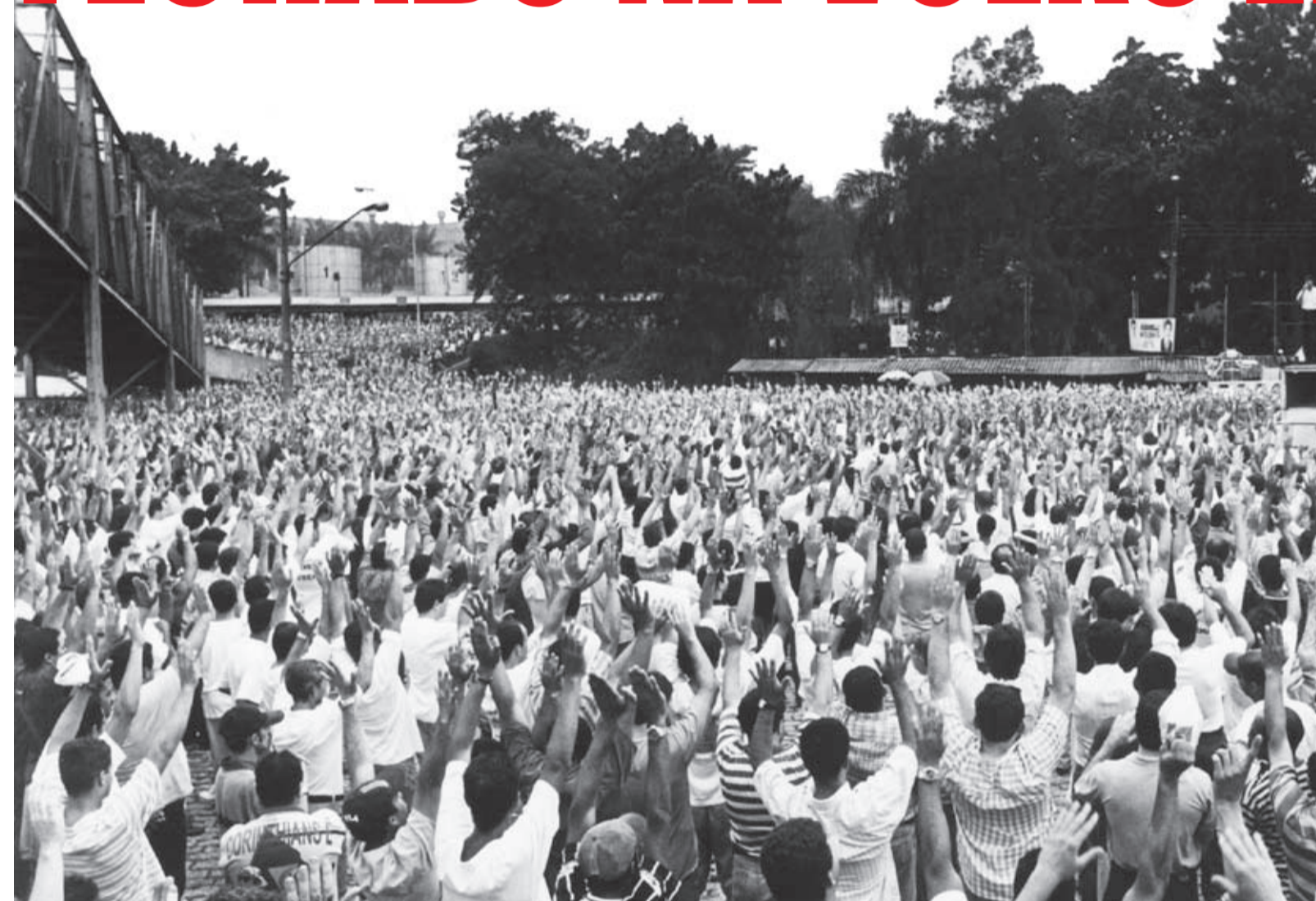
Vigilância

O estudo também apontou que, nos bairros de classe média, como Botafogo e Copacabana, as taxas de prisões são maiores que nas zonas norte e oeste.

Enquanto na área de Bonsucesso e do conjunto de favelas do Alemão foram registradas 50 prisões por 100 mil habitantes, em Botafogo foram 203 prisões e em Copacabana, 258, para o mesmo número de moradores.



TST CONFIRMA ACORDO FECHADO NA VOLKS EM 98



Amplamente discutido, acordo aprovado em assembleia dia 10 de dezembro de 1998 trouxe estabilidade no emprego e a permanência da montadora no ABC

Decisão reforça projeto apresentado pelo Sindicato ao presidente Lula para ampliar espaço de negociação com as empresas.

70 MILHÕES DE PROCESSOS ESTÃO PARADOS NA JUSTIÇA

FEM-CUT FAZ BALANÇO DE CAMPANHAS SALARIAIS

Apenas em 2007, 14 novos direitos foram incorporados à Convenção Coletiva dos metalúrgicos da CUT em São Paulo.

MANIFESTANTES ABRAÇAM CONGRESSO PELA PETROBRAS

Ato defendeu a retomada do monopólio estatal de petróleo e uma empresa 100% pública.

PROFESSOR PRESSIONA SERRA NO PRIMEIRO DIA DE GREVE

Apeoesp critica governo tucano, que se recusa a atender as reivindicações da categoria.

notas e recados**Perpetuação**

O engenho Amoroso, em Amaraji (PE), mantém parte dos 45 trabalhadores no local em situação de escravidão há 32 anos.

Saco sem fundo

As dívidas de Estados e municípios com precatórios chega a R\$ 100 bilhões no Brasil.

É a crise

Com dificuldade de patrocínio, a previsão de gastos da parada gay caiu para R\$ 760 mil este ano contra R\$ 1 milhão em 2008.

Tragédia

As empresas norte-americanas cortaram 532 mil postos de trabalho em maio.

É o cara

Barack Obama quer o Banco Mundial voltado para políticas sociais e indicou Lula para assumir a presidência da instituição a partir de 2011.

Dúvida

Se a imprensa apresenta tantos especialistas em aviação, por que os aviões continuam a cair?

Tucanagem

Yeda Crusius, governadora do Rio Grande do Sul, tem 51% de avaliação negativa e 57% dos gauchos acreditam haver corrupção em sua gestão.

Reflorestamento criativo

A prefeitura de Diadema soltará amanhã, nas margens da Billings, três mil balões com sementes de árvores nativas da Mata Atlântica.

Não se engane

É a prefeitura de São Bernardo que fará o trevo e a recuperação de viaduto abandonado no km 22 da Anchieta e não o governo estadual, como informa placa no local.

JUDICIÁRIO**Excesso de processos causa lentidão**

Afirmar que a Justiça brasileira é lenta é chover no molhado. Mas saber por que ela é lenta, impressiona.

O Poder Judiciário brasileiro acumulava, até o final do ano passado, aproximadamente 70 milhões de processos pendentes de julgamento. Em 2007, eram 67 milhões de ações paradas.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), a maior demanda estava na Justiça Estadual, com mais de 57 milhões de processos.

Juízes

Havia ainda seis milhões de processos na Justiça Federal e quase sete milhões na Justiça do Trabalho.

Em média, os 15.731 juízes do País tem de 1,9 mil processos (Justiça Federal) a nove mil (Justiça Estadual).

A coordenadora do Departamento Jurídico do Sindicato, Adriana Terra, explica que a concentração de processos na Justiça do Trabalho se deve à conduta do mau patrão que descumpra a lei.



Em 2008, 70 milhões de processos estavam parados

“Existem situações em que não resta alternativa ao trabalhador senão recorrer à Justiça”, diz. A advogada

Lei beneficia quem deve

“A lei permite que a parte vencida, no caso a empresa, entre com muitos recursos e prolongue o processo por muitos anos. Isso mexe com a dignidade do trabalhador, pois ele não pede um favor, apenas quer o que é seu por direito”, afirma Adriana.

Segundo ela, essa es-

trutura caótica beneficia o infrator quando, pela lei, o processo deveria correr em benefício de quem é prejudicado.

“Sai mais barato para o mau patrão recorrer e esticar o tempo de tramitação do processo do que cumprir com suas obrigações”, finaliza a advogada.

CIDADANIA**Participe do MOVA-ABC**

O Movimento de Alfabetização do ABC – MOVA ABC realiza encontro hoje para escolher seu novo Conselho de Direção.

A reunião será aberta a todos os interessados em contribuir com o movimento. Às 17h, no Centro Celso Daniel, ao lado da Sede do Sindicato.

AMA-ABC**Tem baile neste sábado**

A banda Kubanacan é a convidada do baile que a AMA-ABC vai realizar neste sábado, a partir das 18h30, na Sede do Sindicato.

Os ingressos custam R\$ 6,00 e as reservas de mesa devem ser feitas até sexta-feira pelo telefone 4127-2588.

agenda

Rolls Royce Plenária com os trabalhadores, horistas e mensalistas, sábado, às 10h, no Centro de Formação Celso Daniel, para discutir propostas de mudanças no plano de cargos e salários.

Publicidade

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária

Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Tat. Canal - Odontopediatria)

Dr. Antonio Helio Fabio (Implante)

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentais do Ciso)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato)

Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161

NEGOCIAÇÃO LEGITIMADA**TST confirma acordo de 98 com a Volks**

A proposta entregue pelo Sindicato ao presidente Lula de um projeto de lei que amplia os espaços de negociação ganhou apoio do Judiciário.

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) confirmou na semana passada a validade da negociação feita pelo Sindicato e a Volks, em 1998, que continha o pagamento parcelado da PLR em 12 meses.

Este ponto é parte do acordo que assegurou estabilidade no emprego para os companheiros por cinco anos e trouxe investimentos que garantiram a permanência da empresa em São Bernardo.

Acordo conquistado na luta que o pessoal desencadeou na unidade da Anchieta depois que a montadora anunciou mais de sete mil demissões, num movimento que poderia até fechar a fábrica.

Segundo o TST, “embora a lei não autorize o pagamento parcelado em mais que duas vezes, a negociação entre as partes, conduzida por um sindicato forte e representativo, para preservar os empregos, de-

ve ser prestigiada”.

Lei engessa

É dentro deste conceito, de reconhecer os acordos assinados, que o Sindicato entregou ao presidente Lula, no último dia 12 de maio, a proposta de projeto de lei para ampliar os espaços de negociação entre trabalhadores e empresas.

“O caso da Volks foi um exemplo da necessidade de se negociar à exaustão, além do possível, para garantir o futuro dos trabalhadores”, afirma Sérgio Nobre, presidente do Sindicato.



Lula recebeu o projeto no ato dos 50 anos do Sindicato

“Não fosse aquele acordo, seria incerta a permanência da montadora na ABC e o número de empregos perdidos certamente seria muito grande”, esclarece.

Proposta prevê liberdade de negociação

A manifestação do TST ocorreu porque um grupo de ex-trabalhadores na Volks recorreu à Justiça contra o parcelamento da PLR.

Acordos que vão além da legislação trabalhista também podem ser questionados pela burocracia dos órgãos de fiscalização e até do próprio Judiciário.

São passíveis deste procedimento acordos bem simples, como os que alteram o horário de refeição em troca de redução de jornada. Esses processos e questionamentos podem quebrar a credibilidade de qualquer negociação. O raciocínio é simples: porque uma empresa negociaria se

depois do acordo é contestado na Justiça?

O objetivo da proposta entregue ao presidente Lula é tornar válidas negociações como estas, pois tanto o modelo sindical como a legislação trabalhista em vigor engessam a possibilidade de firmar acordos que vão além do previsto em lei.

A proposta do Sindicato também pressupõe a organização no local de trabalho como primordial para a negociação. “A organização no local de trabalho, que é forte na Volks, foi determinante para a vitória do movimento. Sem a mobilização não teríamos força nem legitimidade suficientes para o acordo”, conclui Sérgio Nobre.

NORDESTE**Contribua com os flagelados**

O Comitê da Cidadania e o SUR da Ford arrecadam roupas e alimentos não perecíveis. As contribuições devem ser deixadas em caixas instaladas nas portarias da fábrica.

A CNBB e a Cáritas também lançaram uma campanha para as vítimas das chuvas. A contribuição em dinheiro deve ser feita em uma das contas abaixo:

Banco do Brasil: Agência 3475-4, c/c: 23091-X

Banco Bradesco: Agência 606, c/c: 68000-1

Caixa Econômica Federal: Agência 1041, operação 003, c/c: 935-1

CAMPANHA SALARIAL**Plenária lembra conquistas**

Cerca de 70 dirigentes dos sindicatos filiados à Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT São Paulo participaram da 2ª Plenária da Campanha Salarial, que aconteceu no último sábado, no Sindicato dos Metalúrgicos de Araraquara.

Entre outras reivindicações, foram propostas a mudança do dia de pagamento e adiantamento salarial, a redução da jornada de trabalho de 44h para 40h,



sem redução no salário, e a garantia de emprego ao trabalhador em situação pré-cirúrgica.

O presidente da FEM, Valmir Marques, o *Biro-Biro* (foto), lembrou que na Campanha Salarial de 2007 foram conquistados 14 novos direitos sociais.

Como exemplo, citou as cláusulas que permitem a contratação de jovens entre 18 e 24 anos, sem experiên-

cia, e de pessoas com mais de 40 anos e as melhorias no direito à amamentação e no auxílio creche, convencionadas por todas as bancadas patronais

No entanto, destacou *Biro-Biro*, há conquistas que não foram adotadas por todas as bancadas, como o repúdio ao constrangimento moral ou combate ao assédio moral, que foi acordada apenas pela Fundação.

“Lutaremos nesta Campanha para que os direitos sejam estendidos para todas as bancadas”, afirmou *Biro-Biro*.

PROFESSORES**Primeiro dia de greve tem manifestação**

Cerca de quatro mil professores da rede pública de São Paulo se reuniram ontem, na Assembléia Legislativa, no primeiro dia de greve, para pressionar o governo estadual a atender as reivindicações de campanha salarial e a modificar os projetos que cria um novo plano de carreira e autoriza concurso público.

Mesmo com o movimento, o secretário da Educação, Paulo Renato de Souza, disse que é impossível pensar em negociação salarial em um cenário de crise e que as reivindicações dos professores são infundadas, entre elas a reposição salarial de 27,5%.

Dinheiro

A presidente da Apeesp, Maria Izabel Noronha, disse que é um erro do secretário afirmar que não se pode pensar em reajuste em tempos de crise.

“Para o governador Serra e seu secretário, não há crise para anunciar projetos e obras. Mas para negociar reajuste salarial eles não têm dinheiro”, comentou.

Até o fechamento desta edição, os professores não haviam decidido se a greve iria continuar ou não.

Correção

Diferentemente do publicado na edição de ontem, a segunda parcela da PLR na Miotto e na Universaloi será paga dia 29 de março do ano que vem e não dia 19 de setembro.

FIQUE SÓCIO DA COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS METALÚRGICOS DO ABC.

LIGUE: 4128-4259